

Herbário IFMG: continuação das atividades, objetivos e perspectivas

Bruno Sampaio Amorim (1); Isamara Maria Ferreira (2); Ana Luiza Silva (2)*; Jenyfer Cristine da Silva Santos (2); Luana Paula Ferreira Santos (2); Fernanda Nunes Cabral (2)

¹ Universidade do Estado do Amazonas, Programa de Pós-Graduação Mestrado em Biotecnologia e Produtos Naturais da Amazônia

² Instituto Federal de Minas Gerais - *campus* Bambuí
afroterapeutatural@gmail.com *Bolsista PIBIC

RESUMO

Os herbários são depositários de testemunhos botânicos e de grande utilidade na catalogação da flora a níveis locais, regionais e mundiais servindo de base para pesquisas científicas, além de práticas para o ensino de botânica nas aulas de biologia. Apesar de ter sido indexado no ano de 2019, o Herbário IFMG só entrou em suas atividades regulares no período pós-pandemia, em 2022. Desde então, sua coleção vem sendo enriquecida a partir de disciplinas de campo, coletas regulares dos alunos bolsistas e voluntários, além de coletas de colaboradores. Atualmente seu acervo se encontra com 235 amostras (entre exsicatas e frutos da carpoteca). Destas, 167 são de Angiospermas, 11 de samambaias e licófitas, duas de Briófitas, uma de Gimnosperma, além de 54 ainda sem identificação. As famílias botânicas mais representativas são todas de Angiospermas: Myrtaceae (17 amostras), Fabaceae (16), Asteraceae (13), Melastomataceae (11) e Annonaceae (8). Logo depois aparecem Bignoniaceae e Solanaceae com seis amostras cada, Anacardiaceae, Euphorbiaceae, Myristicaceae e Rubiaceae com cinco cada e Malvaceae com quatro amostras. Dentre toda a coleção, 65 amostras estão identificadas à nível de família, 31 estão a nível genérico e 81 à nível específico. Em comparação ao ano anterior, houve um acréscimo de 155 amostras no acervo, com a coleção crescendo cerca de 200%. Este crescimento é devido principalmente às coletas dos alunos das disciplinas de Sistemática Vegetal do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e alunos voluntários e bolsistas, que contribuíram com 115 amostras coletadas até o momento. Nossa perspectiva é que a coleção continue em crescimento contínuo, com participação na formação dos estudantes e sempre dialogando com o ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Cerrado. Coleções científicas. Taxonomia.

1 INTRODUÇÃO

A taxonomia tem uma importância fundamental como conhecimento base para o entendimento do mundo biológico do qual fazemos parte (MAYO *et al.*, 2008). Empregando a taxonomia na classificação das plantas tem importância não apenas para determinar o potencial econômico de uma determinada espécie, mas também para prioridades ecológicas, de conservação e uso sustentável da biota. Assim, os herbários constituem fundamental banco de dados sobre a biodiversidade vegetal, detendo inestimável acervo de dados que podem ser utilizados para diversos propósitos.

Representam a flora da região onde se localiza, constituindo a documentação *ex situ* da diversidade de plantas da região por ele contemplada (BRIDSON; FORMAN, 1998), sendo fundamental a implantação destas coleções em áreas que detêm uma grande biodiversidade e que podem estar ameaçadas de alterações devido à intervenção antrópica.

Tendo este panorama em vista, nossa proposta é analisar os dados da coleção do herbário IFMG inseridos até o momento. E com isso, avaliar a composição da flora coletada, o volume de material adicionado à coleção nos últimos meses e o nível de interação da instituição herbário com os estudantes.

2 METODOLOGIA

A coleção do herbário IFMG serviu de fonte para a nossa pesquisa. O banco de dados do herbário foi analisado com a intenção de mapear os registros e extrair informações sobre as coletas inseridas até o momento. Os principais campos de pesquisa abordados foram os grandes grupos vegetais (Angiospermas, Gimnospermas, Samambaias e Briófitas), as famílias botânicas, gêneros e espécies. Comentários sobre as origens das amostras também foram realizados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de ter sido indexado no ano de 2019, o Herbário IFMG só entrou em suas atividades regulares no período pós-pandemia, em 2022. Desde então, sua coleção vem sendo enriquecida a partir de disciplinas de campo, coletas regulares dos alunos bolsistas e voluntários, além de coletas de colaboradores. Atualmente seu acervo se encontra com 235 amostras (entre exsicatas e frutos da carpoteca). Destas, 167 são de Angiospermas, 11 de samambaias e licófitas, duas de Briófitas, uma de Gimnosperma, além de 54 ainda sem identificação. As famílias botânicas mais representativas são todas de Angiospermas: Myrtaceae (17 amostras), Fabaceae (16), Asteraceae (13), Melastomataceae (11) e Annonaceae (8). Logo depois aparecem Bignoniaceae e Solanaceae com seis amostras cada, Anacardiaceae, Euphorbiaceae, Myristicaceae e Rubiaceae com cinco cada e Malvaceae com quatro amostras. Dentre as cinco famílias mais representativas da coleção, a maioria também figura entre as famílias representativas para o Cerrado mineiro, com exceção de Annonaceae, que apesar de não

estar entre elas, possui poucas espécies que são freqüentes na nossa paisagem local (a exemplo do Araticum – *Annona crassiflora* e de espécies do gênero *Xylopia*, muito comuns em áreas em início de regeneração), o que explica essa família figurar entre as mais representativas da coleção. Em relação às demais famílias, Euphorbiaceae, Malvaceae e Rubiaceae também estão entre as mais representativas do Cerrado mineiro, porém Myristicaceae tem apenas uma espécie no Cerrado mineiro, a Bicuíba (*Virola sebifera* - Myristicaceae). A alta representatividade desta família na coleção se deve ao fato desta espécie ser muito comum nas redondezas e encontrada no IFMG *campus* Bambuí, além da zona rural de Bambuí e municípios vizinhos. Dentre toda a coleção, 65 amostras estão identificadas à nível de família, 31 estão a nível genérico e 81 à nível específico. Em comparação ao ano anterior, houve um acréscimo de 155 amostras no acervo, com a coleção crescendo cerca de 200%. Este crescimento é devido principalmente às coletas dos alunos das disciplinas de Sistemática Vegetal do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e alunos voluntários e bolsistas, que contribuíram com 115 amostras coletadas até o momento. Nossa perspectiva é que a coleção continue em crescimento contínuo, com participação na formação dos estudantes e sempre dialogando com o ensino, pesquisa e extensão.

4 CONCLUSÃO

Apesar de recente, o herbário IFMG tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento dos alunos nas disciplinas relacionadas à botânica. Seu crescimento acelerado está diretamente relacionado a isto e a presença constante de alunos voluntários e bolsistas fazem girar essas engrenagens que mantém o funcionamento do herbário a pleno vapor. Estudos mais aprofundados com a utilização das amostras depositadas na coleção estão começando a ser realizados, a exemplo da Flora do Cerrado mineiro e a integração com a comunidade tem sido feita com os alunos da residência pedagógica levando as amostras de plantas para as escolas e trazendo a comunidade para dentro da coleção do herbário.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFMG *campus* Bambuí pela aprovação do projeto “Expansão, Manutenção e Informatização do Herbário IFMG” - EDITAL 087-2019 e do projeto

“Herbário IFMG: estudos taxonômicos para as famílias botânicas do Cerrado mineiro” – EDITAL 34/2023. Agradecemos também à toda a equipe do Herbário IFMG pelo auxílio no trabalho de campo e nas atividades de funcionamento do herbário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRIDSON, D.; FORMAN, L. **The herbarium handbook**. 3ª edição. Royal Botanical Gardens, Kew, 1998.

MAYO, S. J. *et al.* Alpha e-taxonomy: responses from the systematics community to the biodiversity crisis. **Kew Bull.**, v. 63, p. 1–16, 2008.